

## PROPOSTA CURRICULAR PARA A AQUISIÇÃO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA (INGLÊS) NO TERRITÓRIO DO GEOPARK ARARIPE

Michel Macedo Marques <sup>1</sup>

Emerson Ribeiro <sup>2</sup>

### INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por objetivo analisar algumas teorias sobre aquisição da linguagem e as várias metodologias para a aquisição de língua estrangeira, em particular a língua inglesa, por ser a língua comercial do mundo, e estabelecer uma proposta curricular junto às mesmas, norteadas por pontos facilitadores para um público alvo que seria qualquer um disposto a receber, acompanhar ou mesmo apenas ajudar em situações rotineiras um estrangeiro que aqui venha.

Para tanto, analisaremos teorias, ideias e pontos de vista de diversos autores e tentaremos enquadrar na realidade do público alvo, que seriam os habitantes da região, em particular os que já trabalham com o receptivo, como guias, garçons, professores e pesquisadores, com o intuito da confecção de um material didático para o aprendizado de língua inglesa para propósito específico.

O Geopark Araripe possui um território de 3.796 km<sup>2</sup>, abrangendo 6 municípios da região do Cariri (Juazeiro do Norte, Crato, Barbalha, Missão Velha, Nova Olinda e Santana do Cariri), onde estão localizados os seus 9 geossítios. Possui um potencial turístico muito grande, tanto do ponto de vista da simples apreciação de suas belezas naturais, quanto do mais profundo estudo paleontológico e cultural. Cada vez mais aumenta o número de turistas e estudiosos que se deslocam para descobrir as riquezas dessa região, além de turistas e estudiosos do próprio país, já é notória a presença de estrangeiros no mesmo.

---

<sup>1</sup> Mestrando do Curso de Mestrado Profissional em Educação da Universidade Regional do Cariri – URCA  
[myxeu@yahoo.com](mailto:myxeu@yahoo.com)

<sup>2</sup> Professor Orientador, Doutor em Geografia Humana pela Universidade de São Paulo, USP  
[emerson.ribeiro@urca.br](mailto:emerson.ribeiro@urca.br)

## **METODOLOGIA**

Será feita uma pesquisa bibliográfica sobre teorias de aquisição de linguagem, no intuito de conceber caminhos mais pertinentes e objetivos, buscando atalhos, de acordo com as necessidades observadas na proposta curricular em formação e no público a que ela se destina.

Também será feita uma análise bibliográfica sobre os prós e contras dos vários métodos e abordagens de aprendizagem de língua estrangeira, culminando com um quadro sinóptico sobre o que seria mais pertinente para a pesquisa em questão.

Mapas Mentais deverão ser produzidos para uma melhor absorção do conteúdo, focando numa melhor absorção dos conteúdos.

Uma análise sobre o território aonde se propõe trabalhar o material, os diversos campos de trabalho quanto ao turismo e desenvolvimento regional também será feita para que se possa alcançar êxito quanto à sua aplicabilidade

Por fim, deverá ser produzido um produto, que será um material didático para o ensino de Inglês com Propósito Específico de Turismo Receptivo no território do Geopark Araripe.

## **DESENVOLVIMENTO**

O desenvolvimento da pesquisa será pautado, primeiramente, na análise de teorias de aquisição de linguagem, com atenção especial aos estudos de Piaget, Vygotsky, Bhaktin e Gardner. Em seguida, será feito um quadro sinóptico sobre a relevância entre o conteúdo e a aplicabilidade com as diversas metodologias e abordagens para o ensino de língua estrangeira, em particular: o Método Tradução/Gramática, Método Direto, Método Audiolingual, Abordagem Resposta Física Total e Abordagem Comunicativa.

Toda essa análise convergirá para uma proposta curricular e um material didático pautada na abordagem comunicativa, que busca, de maneira cognitiva, provocar a aquisição de língua estrangeira a partir do conhecimento de mundo do aprendiz:

Para tanto, será seguido as noções funcionais para aquisição de uma língua estrangeira (BROWN, 1994, p. 67):

1. Apresentações, saudações e despedidas;
2. Convites, desculpas e pesares;
3. Agradecimentos e incentivos;
4. Pedidos, ordens, avisos e direções;
5. Ofertas, permissões;
6. Conselhos, intenções;
7. Opiniões;
8. Tópicos de conversas.

O material didático deverá seguir os passos de uma personagem, guia turística, que recepcionará uma família estrangeira e viverá situações do dia a dia com ela, enquanto mostra os lugares e a vida em si no território. Com um vocabulário básico que englobaria: nomes próprios (pessoas, lugares), substantivos e adjetivos mais comuns, nomes de comidas típicas regionais, cores, números, dias da semana e meses do ano, seguindo a sequência das noções funcionais acima citadas, e apresentadas em forma de quadrinhos, pois, compactuando com McCloud, entende-se que as histórias em quadrinhos possuem ferramentas que possibilitem incentivar o aprendizado, desde o seu chamado visual até técnicas como o movimento, a conclusão (através da observação das partes para entender o todo), enfim: a união da imagem com as palavras.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Ao final da pesquisa concluímos que devemos dar um maior sentimento de pertencimento e comunicabilidade quanto ao ensino de uma língua estrangeira. A escola tradicional está muito distante dos objetivos básicos de comunicação necessários para aplicabilidade de uma língua estrangeira, os cursos de línguas estrangeiras que existem atualmente preocupam-se unicamente com uma proposta de preparar o aluno para uma possível viagem, praticamente não existe material didático de uma língua estrangeira para um propósito específico, que seria, no nosso caso, o turismo receptivo.

Para tanto, o aprendiz deve-se motivar com maiores oportunidades que lhe possam surgir com a ferramenta de uma língua estrangeira e, mais do que isso, ele deve se ver incluído neste universo da comunicação a nível de um turismo receptivo.

Nosso material didático deverá ser impresso e distribuído nas diversas frentes de trabalho em turismo (hotéis, bares, restaurantes, postos de taxi e pontos turísticos), também

deverá constar um material de áudio e apoio na internet, para que todos possam estudar as lições no tempo que lhes convir.

Os personagens contidos no material didático (que serão personagens desenhados) deverão ter características físicas e sociais tal qual as pessoas a quem o produto se destina, ou seja: pessoas negras, com características indígenas, numa proporção condizente com as características da região, os locais abordados serão locais realmente existentes na região, bem como o vocabulário e comidas típicas também serão contemplados.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao final da pesquisa, concluímos que novos currículos para o aprendizado de língua estrangeira urgem em ser colocados em prática, o Brasil, como um todo, tem um grande potencial para o turismo, mas muito poucas pessoas falam uma língua estrangeira no mesmo.

Língua estrangeira para um propósito específico é uma ótima ferramenta que norteia alguns campos de conhecimento, e motiva para a conquista de outros campos a partir da mesma.

A escola tradicional preocupa-se única e exclusivamente com a gramática e a tradução, muitas vezes com um vocabulário randomizado e aleatório que não tem muito a ver com a real comunicação a que uma língua se propõe; os cursos de língua estrangeira, na sua grande maioria, tem lições pautadas numa possível viagem de um brasileiro ao exterior.

Essa nova proposta curricular em questão foca na comunicação a partir do turismo receptivo, buscando motivar o aprendiz a partir do seu conhecimento de mundo, de seu habitat, do seu cotidiano profissional, fazendo-o crescer socialmente a partir da interação com estrangeiros através do uso da língua, é apenas o começo do que se propõe ser uma nova tendência, visto que o material desta pesquisa deverá servir exclusivamente para o território do Geopark Araripe, mas que possa servir de modelo a ser copiado e incrementado à sua maneira nas várias outras regiões do país.

## **REFERÊNCIAS**

BROWN, H. D. Cognitive and affective characteristics of good language learners. In: C. A. Henning (ed.), Proceedings of the Los Angeles Second Language Research Forum. Los Angeles. UCLA, Department of English, TESL, 1997.

BROWN, H. D. Principles of Language Learning and Teaching 4. ed. New York: Longman, 2000.

BROWN, H. D. Teaching by Principles: an interactive approach to language pedagogy. New York: Longman, 2004.

DULAY, H., BURT, M., & KRASHEN, S. Language two. Oxford: Oxford University Press, 1982.

GARDNER, R. Attitudes, motivation, and personality as predictors of success in foreign language learning. In T. Parry & C. Stansfield (Eds.), Language aptitude reconsidered (pp. 179-221) Englewood Cliffs, NJ: Prentice-Hall, 1990.

MASGORET, A.M. & GARDNER, R.C. Attitudes, motivation and second language learning: meta-analyses of studies by Gardner and associates. In D-myai, Z. (Ed.) Attitudes, orientations and motivations in language learning (The Best of Language Learning Series). Oxford: Blackwell, 2003.

McCLOUD, Scott. Desvendando os Quadrinhos. M. Books do Brasil Editora Ltda. São Paulo, 2005.

MOREIRA, Marco Antônio. Mapas Conceituais e Aprendizagem Significativa. Editora Centauro. Porto Alegre, 2010.

VIGOTSKI, L. S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. Trad. De José Cipolia Neto; Luis Silveira Menna Barreto, Solange Castro Afeche. 6ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.